

## Eskina Qom podcast – Portuguese (Brazil)

Language: pt-BR

00:00:00.080 --> 00:00:03.710

Muito se tem falado sobre o papel da arte na transformação social,

00:00:03.710 --> 00:00:10.250

mas quanto realmente sabemos sobre as maneiras pelas quais as artes desafiam o racismo?

00:00:17.450 --> 00:00:22.160

A partir do projeto de pesquisa CARLA, Culturas do Antirracismo na América Latina,

00:00:22.160 --> 00:00:26.990

indagamos sobre essas relações. No projeto investigamos como diferentes

00:00:26.990 --> 00:00:32.485

práticas artísticas identificam, discutem e enfrentam o racismo na Argentina, Brasil e Colômbia.

00:00:32.485 --> 00:00:34.670

[Letra da música] "50 graus no Chaco que minhas mágoas se arrependem"

00:00:34.670 --> 00:00:39.170

"Com preto eu sou louco, é algo marcante Como um coração valente, latente, patente."

00:00:39.170 --> 00:00:45.620

Em particular, nestes episódios apresentaremos as obras

00:00:45.620 --> 00:00:50.120

de artistas que geram novas formas de antirracismo e nos ajudam a desvendar

00:00:50.120 --> 00:00:53.600

estruturas racistas que permanecem em vigor no país.

00:00:57.970 --> 00:01:04.420

O modelo de uma Argentina que se pensa apenas branca e com raízes europeias é interpretado

00:01:04.420 --> 00:01:10.060

por propostas artísticas que reconstroem em suas obras histórias que foram silenciadas

00:01:10.060 --> 00:01:14.770

e que por sua vez representam a diversidade de indígenas, afrodescendentes, afro-

00:01:14.770 --> 00:01:21.220

diaspóricos e pardos vive na Argentina. , e em sua intersecção com múltiplas dissidências.

00:01:23.550 --> 00:01:28.410

Esta é a CARLA, Culturas do Antirracismo na América Latina.

00:01:39.190 --> 00:01:45.070

Neste primeiro episódio conheceremos o trabalho de Eskina Qom, projeto musical dos irmãos

00:01:45.070 --> 00:01:50.290

Brian e Nahuel López que, ao ritmo do hip hop, cantam com a força da

00:01:50.290 --> 00:01:55.150

língua originária Qom, do bairro Daviaxaiqui, como eles mesmos contam da sua página do Facebook.

00:01:56.520 --> 00:02:01.980

Desde seu nome, Eskina Qom mostra esse duplo aspecto da experiência indígena urbana:

00:02:01.980 --> 00:02:06.480

o de projetar o pertencimento a um povo originário da vivência no bairro.

00:02:06.480 --> 00:02:12.000

Essa experiência mostra que a vida, o pensamento e o futuro da Qom

00:02:12.000 --> 00:02:17.760

também se projetam da esquina de um bairro da cidade . A princípio pensamos em conversar com Nahuel e

00:02:17.760 --> 00:02:21.690

Brian através de algumas das plataformas às quais esta pandemia está nos acostumando,

00:02:21.690 --> 00:02:26.880

mas logo descobrimos também que, apesar de as comunicações virtuais terem se tornado

00:02:26.880 --> 00:02:32.790

fundamentais, em muitos lugares da Argentina ainda é difícil, se não impossível, acessar a

00:02:32.790 --> 00:02:38.220

internet. Então resolvemos trocar áudios de WhatsApp e nessa dinâmica são eles

00:02:38.220 --> 00:02:41.042

que tomam a direção dessa entrevista.

00:02:42.000 --> 00:02:46.000

NAHUEL: Olá, como você está? Meu nome é Nahuel,

00:02:47.010 --> 00:02:55.042

também conhecido como o 22º MC de Eskina Qom. Estou aqui com meu irmão, Brian. Somos filhos do cacique.

00:02:55.792 --> 00:03:01.200

[Brian] também conhecido como el Fino, Fino Flow, com meu irmão. BRIAN: Olá, olá, estou aqui também

00:03:03.210 --> 00:03:07.230

e vamos responder as perguntas. Desculpe

00:03:07.230 --> 00:03:10.905

, tivemos alguns problemas para nos comunicar e agora

00:03:10.905 --> 00:03:15.630

estamos aqui e poderemos responder. NAHUEL: Sim, ainda estamos

00:03:15.630 --> 00:03:24.030

ativos na mudança, mas a tecnologia que temos no bairro também é escassa, então com isso

00:03:24.030 --> 00:03:32.625

conto tudo. Mas quando se trata de ativar com nossa cultura, estamos sempre presentes. Por isso queremos responder.

00:03:33.625 --> 00:03:36.430

LORENA: O povo originário Qom é uma nação indígena que tem seus

00:03:36.430 --> 00:03:41.920

territórios tradicionais na região do Chaco da atual Argentina. El Qom foi uma das cidades que

00:03:41.920 --> 00:03:47.590

manteve sua autonomia até muito tempo depois que a independência argentina foi declarada. No final do

00:03:47.590 --> 00:03:53.980

século XIX, o Estado iniciou uma violenta campanha militar, financiada com capital estrangeiro e

00:03:53.980 --> 00:03:59.605

que sustentou por mais de 40 anos para eliminar a soberania territorial dos Qom,

00:03:59.605 --> 00:04:06.280

Mocoví e Wichí. Esta campanha é conhecida como a Conquista do Deserto Verde e

00:04:06.280 --> 00:04:12.520

terminou oficialmente em 1917, embora a resistência indígena tenha continuado por pelo menos mais duas décadas.

00:04:22.790 --> 00:04:27.080

Ao contrário de outros povos indígenas da Argentina, os povos indígenas do Chaco

00:04:27.080 --> 00:04:31.310

concentravam-se como reserva de mão de obra para os ciclos anuais

00:04:31.310 --> 00:04:36.710

de produção de algodão e açúcar. No entanto, na década de 1940, a exploração no trabalho agrícola,

00:04:36.710 --> 00:04:41.900

a baixa produtividade das terras em que se concentravam e a impossibilidade

00:04:41.900 --> 00:04:48.200

de acesso aos campos de pesca e caça geraram a migração dos Qom para as cidades. O que

00:04:48.200 --> 00:04:53.120

inicialmente eram assentamentos informais da população Qom nas periferias das cidades

00:04:53.120 --> 00:05:00.710

do Chaco e Formosa, foram transformados desde 1970 em bairros formais. Essa presença urbana também foi

00:05:00.710 --> 00:05:05.660

perceptível em outras grandes cidades argentinas como Rosário, Santa Fé, La Plata e Buenos Aires.

00:05:15.240 --> 00:05:19.560

Ao chegarem de suas cidades de origem no Chaco, a primeira casa das famílias que

00:05:19.560 --> 00:05:26.010

vivem atualmente em Daviaxaiqui foram as favelas. Nesses bairros marginais eles foram

00:05:26.010 --> 00:05:31.560

agrupados espacialmente com outros setores subalternos: camponeses, migrantes internos e externos, e

00:05:31.560 --> 00:05:37.500

a classe trabalhadora empregada e desempregada. Por isso as vilas são vistas como a

00:05:37.500 --> 00:05:42.240

localização genérica dos pobres urbanos. Por algum tempo, a identificação étnica,

00:05:42.240 --> 00:05:47.730

política e subjetiva desses novos migrantes como Toba não foi reconhecida por outros.

00:05:47.730 --> 00:05:53.640

De acordo com relatos de Eskina Qom, no início dos anos 1990, muitos Qom se estabeleceram

00:05:53.640 --> 00:05:58.440

em cidades superlotadas. No entanto, os locais de fixação nas cidades

00:05:58.440 --> 00:06:03.480

limitavam-se a assentamentos e vilas na capital federal argentina ou na zona oeste dos

00:06:03.480 --> 00:06:09.960

subúrbios de Buenos Aires. Cerca de 30 famílias inicialmente optaram por se estabelecer em Fuerte Apache e Ciudad Oculta,

00:06:09.960 --> 00:06:15.210

um lugar onde o desemprego e a discriminação as uniam muito mais

00:06:15.210 --> 00:06:21.230

efetivamente do que sua língua materna ou origem étnica, diz Eskina Qom.

00:06:31.380 --> 00:06:35.730

Na década de 1990, um grupo de famílias decidiu abandonar as periferias marginais

00:06:35.730 --> 00:06:40.110

e criou um bairro no noroeste da Grande Buenos Aires que ficou marcado como

00:06:40.110 --> 00:06:47.700

bairro de Toba e, portanto, como lugar indígena da cidade. O bairro Daviaxaiqui está localizado em Derqui,

00:06:47.700 --> 00:06:53.910

no bairro Pilar, que faz parte da terceira área urbana da Grande Buenos Aires. Em 2003,

00:06:53.910 --> 00:06:58.590

a linguista Cristina Messineo apontou em um de seus trabalhos que havia oito bairros Toba na

00:06:58.590 --> 00:07:04.140

Grande Buenos Aires, e Daviaxaiqui foi um dos primeiros dos agora mais de dez

00:07:04.140 --> 00:07:10.620

bairros Toba que existem em Buenos Aires. O bairro Daviaxaiqui começou a tomar forma por volta de 1995, após

00:07:10.620 --> 00:07:15.510

a criação da organização civil chamada da mesma forma, que reuniu várias

00:07:15.510 --> 00:07:20.700

famílias Qom e outras famílias não indígenas de diferentes localidades e assentamentos da Grande Buenos Aires.

00:07:20.700 --> 00:07:26.820

As terras foram doadas, digamos assim, pelo Bispo de Morón, sob a premissa da

00:07:26.820 --> 00:07:32.430

reparação histórica. A construção do bairro surge como um projeto de autogestão das famílias Toba,

00:07:32.430 --> 00:07:39.040

embora financiado e planejado com o auxílio de organizações não governamentais. As famílias

00:07:39.040 --> 00:07:43.720

que vivem no bairro Daviaxaiqui em Derqui geralmente migraram de comunidades rurais

00:07:43.720 --> 00:07:49.000

para as cidades de Buenos Aires. As famílias são formadas por uma geração que nasceu no

00:07:49.000 --> 00:07:54.820

Chaco e são os atuais pais e avós dos jovens que já nasceram na cidade. Os jovens

00:07:54.820 --> 00:08:00.310

de até 30 anos geralmente nasceram em Buenos Aires e são a primeira geração urbana.

00:08:04.060 --> 00:08:08.850

Esta é a história mais profunda e mais recente da qual emerge Eskina Qom.

00:08:20.520 --> 00:08:24.570

[Letra da música] "Eu ainda sou o mesmo Fino que, por causa do racismo, luta por crianças que passaram

00:08:24.570 --> 00:08:29.820

pela mesma coisa. Você não sabe o que é andar com correntes nos pés Então não fale com eu

00:08:29.820 --> 00:08:34.170

se você não sabe o quão grave é passar fome. Já vi corpos com mais ossos do que carne,

00:08:34.170 --> 00:08:39.210

avós mais gentis e desnutridos, que pena, mais uma gota que cai no rio do esquecimento.

00:08:39.210 --> 00:08:44.910

Sinto-me abalado quando outra alma já partiu. O sol ilumina meu caminho,

00:08:44.910 --> 00:08:50.910

o dia em que me calo é decidido pelo destino. Este tema é dedicado aos meninos que brigaram na escola,

00:08:50.910 --> 00:08:56.070

se levantaram quando foram discriminados, ou seja, não baixaram a cabeça. Nunca negue suas raízes,

00:08:56.070 --> 00:09:01.950

isso é o que pessoas infelizes fazem, sim, não reclame quando Fino pisa em você. Respeito pelo meu povo

00:09:01.950 --> 00:09:07.050

que ficou sem consolo, eles roubaram nossa terra, mas nós tomamos este céu. Hoje

00:09:07.050 --> 00:09:20.700

eu anseio para nós quebrarmos esse fio, e eu respeito os avós que escreveram sobre a terra e a guerra com a terra, e a guerra com ele para a terra."

00:09:20.700 --> 00:09:24.330

ANA: A primeira vez que conheci um bairro suburbano com população Qom foi na

00:09:24.330 --> 00:09:29.280

cidade de Formosa, onde cheguei como estudante de antropologia e auxiliando outro antropólogo

00:09:29.280 --> 00:09:34.620

que estava começando a trabalhar em Nam Qom, Lote 68, ou seja, na cidade de Formosa .

00:09:34.620 --> 00:09:40.980

No final da década de 1990, e nessa época, também ouvi falar que havia um

00:09:40.980 --> 00:09:45.990

bairro de Toba na cidade de Buenos Aires, onde eu morava na época. Pouco depois vi

00:09:45.990 --> 00:09:51.150

várias notas jornalísticas sobre o bairro de Toba de Derqui. Em outras notas foi enfatizado

00:09:51.150 --> 00:09:56.970

que o bairro ficava na Grande Buenos Aires, mas supostamente era de muito difícil acesso. A

00:09:56.970 --> 00:10:01.890

rodovia foi nomeada e depois estradas de terra que desorientaram os jornalistas, como se

00:10:01.890 --> 00:10:06.660

fosse uma incursão em um lugar estranho e distante, apenas por ser um

00:10:06.660 --> 00:10:12.330

bairro indígena. Levei muitos anos para visitar o local com a ajuda de Mauricio Maidana, morador

00:10:12.330 --> 00:10:18.600

do bairro que também trabalha como professor da língua Qomlaqtaq, a língua Toba. No dia em que

00:10:18.600 --> 00:10:23.970

fui pela primeira vez, fiquei muito impressionado com a facilidade de chegar lá. Peguei um trem, depois

00:10:23.970 --> 00:10:29.700

um ônibus, ele me deixou no centro comunitário do bairro e eu estava lá. Foi aí que percebi

00:10:29.700 --> 00:10:36.390

que os jornalistas estiveram ali, mas não puderam deixar de criar uma distância, mais percebida

00:10:36.390 --> 00:10:42.540

do que real, com um bairro que veem como alteridade. Mesmo que a nação Qom tenha contribuído para a

00:10:42.540 --> 00:10:49.050

sociedade argentina desde sua formação, eles a viam como algo estranho. Pouco tempo depois, iniciou um

00:10:49.050 --> 00:10:53.910

trabalho interessado em registrar vidas urbanas e também a ligação com comunidades rurais.

00:11:08.180 --> 00:11:14.900

Conheci Brian e Nahuel muito brevemente nos anos 2000. Trabalhei mais intensamente com alguns

00:11:14.900 --> 00:11:20.720

de seus amigos quando organizei uma oficina de tecnologia digital com três colegas onde propusemos

00:11:20.720 --> 00:11:26.420

às crianças de um lado e aos adolescentes do outro que fizessem seus próprios blogs sobre aspectos

00:11:26.420 --> 00:11:31.940

que eles estavam interessados no bairro. Os pais de várias das meninas insistiram que convidássemos

00:11:31.940 --> 00:11:36.830

seus filhos adolescentes a participar, porque estavam preocupados que os jovens passassem muito

00:11:36.830 --> 00:11:42.590

tempo no canto conversando, ouvindo música e passando o tempo. Os professores das diferentes escolas também tinham essa preocupação

00:11:42.590 --> 00:11:47.060

com os desvios de esquina,

00:11:47.060 --> 00:11:51.770

naqueles anos: os jovens passavam muito tempo naquele local. Logo

00:11:51.770 --> 00:11:57.230

percebemos que a esquina era um lugar muito generativo. Les chiques nos mostraram música,

00:11:57.230 --> 00:12:01.610

discutiram seus gostos musicais, contaram suas relações com pessoas de outros bairros,

00:12:01.610 --> 00:12:06.530

as relações entre a esquina e as igrejas. Vimos também como os poucos

00:12:06.530 --> 00:12:11.420

computadores antigos doados para a comunidade e algumas câmeras automáticas

00:12:11.420 --> 00:12:16.580

que trouxemos para compartilhar se tornaram ferramentas para os amigos de Eskina Qom

00:12:16.580 --> 00:12:22.820

produzirem imagens e histórias de uma criatividade avassaladora. As crianças datilografaram músicas

00:12:22.820 --> 00:12:28.610

de Daddy Yankee e Molotov e também suas próprias músicas. Eles criaram imagens bonitas e desafiadoras,

00:12:28.610 --> 00:12:32.780

subindo no telhado por ângulos que qualquer fotojornalista teria perdido.

00:12:32.780 --> 00:12:37.640

Vamos parar hoje naquela experiência da esquina que se tornou Qom.

00:12:37.640 --> 00:12:40.300

[Letra da música] 'Ahuoche. É assim.

00:12:42.720 --> 00:12:47.820

Tenho uma escrivaninha onde escrevo todo um repertório, sofro de insônia, mas é óbvio,

00:12:47.820 --> 00:12:55.470

fantasmas cantam para mim em coro no meu quarto, choram por seu território, e isso me machuca como a língua

00:12:55.470 --> 00:13:00.870

que se perde. Não há mais tudo verde, agora há muros que dividem e são medidos por bilhete.

00:13:00.870 --> 00:13:10.042

El Fino se submete para que meu povo se respeite como antes, mas agora com a bandeira de Toba. Chega de piadas e detonar essa bomba."

00:13:10.333 --> 00:13:12.375

BRIAN e NAHUEL: O que é Eskina Qom? O que é Eskina Qom? Esqueça

00:13:13.792 --> 00:13:23.770

Eskina Qom significa muitas coisas. No começo quando começamos muitas coisas significa

00:13:23.770 --> 00:13:31.060

Eskina Qom e não só para nós: para eu, pelo meu irmão, não só por

00:13:31.060 --> 00:13:38.110

nós. É também pelos jovens do nosso bairro. Eles também se identificam

00:13:38.110 --> 00:13:44.320

porque são coisas pelas quais passamos, quando crescemos em Buenos Aires, como nosso velho

00:13:44.320 --> 00:13:48.550

lutava desde que era um menino nos ensinando a língua e o espanhol ao mesmo tempo,

00:13:48.550 --> 00:13:57.740

e entre nós encontramos tanta cultura e no final ficamos deste lado, mas ao

00:13:57.740 --> 00:14:06.380

mesmo tempo continuamos representando a cultura. Sim, Eskina Qom , como meu irmão diz, significa

00:14:06.380 --> 00:14:15.050

muitas coisas - muitas coisas - já com Qom, você viu, que é o nome da nossa tribo, viria a ser,

00:14:17.030 --> 00:14:22.490

para representar um pouco, você viu, e Eskina também porque nós éramos

00:14:22.490 --> 00:14:27.190

pessoas que estavam sempre no canto também, além de todo o resto, você viu, e

00:14:27.190 --> 00:14:31.750

isso Ficou um pouco marcado, que somos Eskina Qom.

00:14:31.750 --> 00:14:37.210

ANA: Alguns anos depois vi os primeiros vídeos de Eskina Qom. Parte desse poder criativo

00:14:37.210 --> 00:14:43.030

estava se condensando em algo ainda mais poderoso que combina ritmos de música, histórias sobre a vida

00:14:43.030 --> 00:14:48.940

do povo Qom na cidade e além. Eles também geraram imagens que desafiam os estereótipos

00:14:48.940 --> 00:14:54.520

sobre os jovens de uma favela. Eskina Qom é uma celebração do canto,

00:14:54.520 --> 00:15:00.042

do que é gerado e das amizades que continuam a apoiá-lo. BRIAN e NAHUEL: Agora não tivemos a

00:15:00.125 --> 00:15:06.250

oportunidade de fazer os vídeos nós mesmos, embora o vídeo, o primeiro de tudo que fizemos, conseguimos

00:15:06.400 --> 00:15:11.020

editar um pouco nós mesmos, mas depois os outros vídeos foram editados por outras pessoas . Mas

00:15:11.020 --> 00:15:18.730

pensamos nisso, como queríamos sair e que, sim, sempre um espaço aberto, poderia ser, ou lugares

00:15:18.730 --> 00:15:25.109

onde sempre fomos ou também lugares que lembram um pouco da natureza

00:15:25.109 --> 00:15:31.690

também - ou da nossa infância também. Sim. Por causa da nostalgia também, muitas coisas por causa da nostalgia.

00:15:32.260 --> 00:15:40.160

[Eles nos perguntam] Quem aparece nos vídeos com você? E isso, como se chama... Acho que muitas pessoas e

00:15:40.160 --> 00:15:45.140

muitas pessoas com quem interagimos e está tudo bem, eles estão principalmente em nossos

00:15:45.140 --> 00:15:51.140

vídeos. São pessoas que não pertencem à nossa comunidade, mas apoiam o projeto que estamos

00:15:51.140 --> 00:15:58.430

com Eskina Qom. Sempre tem com a comunidade, esquece, o bar todo, a criançada sempre se diverte

00:15:58.430 --> 00:16:06.500

lá também, saindo aparecendo ali, tipo "aqui estamos e vamos sair, maluco".

00:16:06.500 --> 00:16:10.820

LORENA: Brian e Nahuel López são filhos de um dos líderes do bairro com mais longa história

00:16:10.820 --> 00:16:15.560

de militância em favor do povo original Qom ao qual pertencem. Sua infância foi passada

00:16:15.560 --> 00:16:20.330

entre fazer novos amigos na cidade e acompanhar seus pais em reuniões e palestras

00:16:20.330 --> 00:16:25.520

em universidades onde aprendeu sobre a história e o presente da nação Qom.

00:16:26.450 --> 00:16:32.270

BRIAN e NAHUEL: As músicas... bem, nós nos reunimos com meu irmão, a maioria baixava faixas

00:16:32.270 --> 00:16:39.140

da internet, mais agora no álbum, o primeiro álbum que lançamos, fizemos algumas faixas

00:16:39.140 --> 00:16:47.830

do zero com o produtor , talvez... e bem, nós os ativamos. Mas agora nos reunimos com meu irmão,

00:16:47.830 --> 00:16:54.370

ouvimos algumas faixas e, mais do que tudo, concordamos e nos conectamos.

00:16:57.250 --> 00:17:03.190

Como diz meu irmão, a gente se reúne aqui em casa ou onde quer que seja e começamos

00:17:03.190 --> 00:17:10.150

a escrever um pouco sobre, sobre... como é? Da experiência que aconteceu conosco

00:17:10.150 --> 00:17:17.020

também e da experiência que também vemos na rua, você ouviu, e isso também nos inspira um pouco,

00:17:17.020 --> 00:17:23.800

você viu, para continuar escrevendo e, não só isso, mas também a luta que temos

00:17:23.800 --> 00:17:29.440

com os povos originários Isso também nos motiva muito, não é? É isso que

00:17:29.440 --> 00:17:35.350

nos motiva. Mais do que tudo, começamos com por que escrevemos,

00:17:35.350 --> 00:17:42.430

isso é para os velhos. E essas são as mensagens que são importantes para transmitir. Sim, para mim a

00:17:42.430 --> 00:17:49.458

mensagem é dos antigos, porque eles têm uma história que nos marcou muito desde crianças.

00:17:49.667 --> 00:17:55.960

Ir com meu velho para as universidades e ver como ele, com um professor de história

00:17:55.960 --> 00:18:02.770

chamado Enrique, um querido professor de história do meu velho que faleceu há

00:18:02.770 --> 00:18:09.250

alguns anos, foi uma perda lamentável para a família. Mas, bem, eram lugares que

00:18:09.250 --> 00:18:14.950

íamos e víamos coisas de crianças, como meu velho representava verdadeiramente a cultura. E essas

00:18:16.620 --> 00:18:21.930

foram as coisas que nos marcaram desde crianças; e respeito, respeito pelos outros e o respeito

00:18:21.930 --> 00:18:28.770

que você recebe, isso é o verdadeiro respeito. Se você recebe respeito... Respeito pelos

00:18:28.770 --> 00:18:34.200

povos nativos. Sim, é isso que sempre buscamos e isso nos motiva muito mais.

00:18:35.750 --> 00:18:41.870

As pessoas também me deram muito amor e é por isso que continuamos e

00:18:41.870 --> 00:18:46.160

nos dizem para não perder a mensagem... São as pessoas da comunidade, os jovens também.

00:18:46.160 --> 00:18:54.050

LORENA: Em 2016, a dupla formada por Nahuel aka 22, e Brian Fino Flow, lançou o álbum intitulado

00:18:54.050 --> 00:19:00.650

Rap Originario, que é produzido por Nicolás Corcó Bravo e Aurelia Records, e o projeto da

00:19:00.650 --> 00:19:07.280

dupla colombiana-argentina Amambay 100.000. BRIAN e NAHUEL: A mensagem de nossas letras é para

00:19:07.280 --> 00:19:10.880

todos e para todos que querem ouvir um pouco sobre a mensagem dos

00:19:10.880 --> 00:19:14.630

povos originários, mais do que sobre os Toba que estão aqui em Buenos Aires.

00:19:15.620 --> 00:19:21.390

E... [perguntam-nos] o nosso público?... O nosso público é o mesmo de sempre:

00:19:21.390 --> 00:19:26.790

todas as pessoas do bairro e todos aqueles que nos seguem, todos os jovens da comunidade de Toba:

00:19:26.790 --> 00:19:31.590

há também uma saudação a as diferentes comunidades de Buenos Aires e

00:19:31.590 --> 00:19:35.610

de toda a província. Mas mais do que tudo, viemos com nossas próprias mensagens,

00:19:35.610 --> 00:19:41.900

não estamos dizendo algo que não tem nada a ver conosco. E isso é algo

00:19:41.900 --> 00:19:46.970

direto daqui, do bairro Toba, Presidente Derqui.... Algo que é bom para nós.

00:19:48.040 --> 00:19:52.520

Agora [a pergunta] diz: Como você incorpora a linguagem, o qomlactac? Ah,

00:19:53.970 --> 00:20:00.630

o qomlactac está sempre presente em nossas músicas, seja uma letra ou apenas um grito

00:20:00.630 --> 00:20:05.220

ao fundo, sempre estará lá. Mais do que tudo, estamos falando em nossas músicas

00:20:05.220 --> 00:20:12.600

em espanhol. Mas em espanhol, aquele maldito espanhol que estamos tratando, mas continuamos

00:20:13.560 --> 00:20:17.580

a fazê-lo para transmitir nossa cultura, não mais. Não é só a nossa cultura - todos

00:20:17.580 --> 00:20:22.450

os problemas: ruas operárias, povos nativos...

00:20:22.450 --> 00:20:28.875

[Letra da música] Falo com a minha voz e mostro, defendo a nossa, se a sua falta de respeito te dá um chute no reto,

00:20:28.958 --> 00:20:34.660

youê é o inseto, como um sapo eu te detecto, com minha língua eu te intercepto.

00:20:34.875 --> 00:20:45.900

[Canta em Qomlactac, a língua Toba] (aŷem) qoml'ec ŷale(c) [(Sou) a(s) filha(s) de Qom/ (Sou) um jovem Qom]

00:20:45.900 --> 00:20:46.667

huo'o ra ñitonaxac [Estou feliz]

00:20:47.042 --> 00:20:48.042

iquiyaqte 'alamaxa [ meu coração, seu som]

00:20:48.458 --> 00:20:51.610

eco' ŷape pi'oxonaq [como meu avô xamã]

00:20:51.610 --> 00:20:57.042

no'onec a água e norec [a canção, a água e o fogo] 'onolec guaycurú so ŷalcolec, ŷalole [um (apenas) guaycurú (é?) meu filhinho, minha filhinha] ŷa'achec ŷape [obrigado avô] chec nec qadŷa so xxx jec [arc nosso irmão] ipi axaic xxxshiguem dez! 'anloshiguem! [caçador, olhe! Cuidado!]

00:20:57.250 --> 00:21:03.042

sa ishet da sachec/sache comer amapolec [não come/não tem comido a alfarroba] qom l'aqtaq saŷaten, sou sauotaique [eu conheço a língua qom, eu te amo/ te espero ] shegueuo, to qonte [estou indo embora, até amanhã] Eu falei sobre isso em Qom

00:21:03.042 --> 00:21:07.870

ANA: Eskina Qom inclui crítica social, mas concentra-se em contar suas experiências, contando

00:21:07.870 --> 00:21:13.900

-se para outros jovens Qom na cidade e para seus seguidores não-Qom que

00:21:13.900 --> 00:21:20.350

ouvem e acompanham. Apropriar-se e reinventar o hip hop faz parte de encontrar uma

00:21:20.350 --> 00:21:24.910

linguagem musical que ressoe com sua experiência de crescer na cidade enquanto ainda era

00:21:24.910 --> 00:21:29.830

Qom. Trata-se também de aprender a usar as mídias sociais de maneiras que

00:21:29.830 --> 00:21:34.630

não foram prefiguradas. Assim como no bairro eles conhecem e são amigos de jovens não-Tobas,

00:21:34.630 --> 00:21:39.580

nas redes também desenvolvem sua arte a partir da comunidade e também fora dela.

00:21:39.580 --> 00:21:45.310

Então eles gravaram o álbum com Corco Bravo ou produziram um dos vídeos em colaboração

00:21:45.310 --> 00:21:51.160

com os cinegrafistas mapuche Alejandro Buenuleo e Puma Catrileo. Eles também gravaram

00:21:51.160 --> 00:21:55.060

com La Dame Blanche e geraram redes que vão da família e da comunidade,

00:21:55.060 --> 00:22:00.580

mas também muito além. Se alguém imagina Qom vivendo em uma comunidade remota,

00:22:00.580 --> 00:22:04.660

longe de tudo, Eskina Qom vem dismantelar esse estereótipo.

00:22:09.125 --> 00:22:14.377

[Letra da música]: Somos Qom, Qom, Qom de combatente Somos Qom, Qom, somos os resistentes

00:22:14.377 --> 00:22:15.390

Somos Qom, Qom, represento compulsivamente este ambiente com respeito ao meu povo

Somos Qom, Qom, Qom de combatente Nós somos Qom, Qom, somos os resistentes

00:22:15.390 --> 00:22:34.420

Somos Qom, Qom, represento compulsivamente este ambiente com respeito ao

00:22:34.960 --> 00:22:40.930

meu

00:22:40.930 --> 00:22:45.550

povo . Você pode ouvir o álbum completo de Eskina Qom,

00:22:45.550 --> 00:22:53.530

Rap Originario, no site da Aurelia Records, aureliarecords.bandcamp.com ou no Soundcloud.

00:22:53.530 --> 00:22:58.540

Eles também podem assistir seus vídeos no YouTube ou segui-los no Facebook como Eskina Qom.

00:23:02.570 --> 00:23:07.730

CARLA, Cultures of Anti-Racism in Latin America é um projeto apoiado pela

00:23:07.730 --> 00:23:11.990

Agência de Pesquisa em Artes e Humanidades da Universidade de Manchester, no Reino Unido,

00:23:11.990 --> 00:23:16.280

e pela Universidade de San Martín, na Argentina. Você pode encontrar mais

00:23:16.280 --> 00:23:19.970

informações sobre nós no link incluído na descrição do episódio.

00:23:19.970 --> 00:23:26.960

Narração e pesquisa: Ana Vivaldi Entrevistas: Ana Vivaldi e Lorena Cañuqueo

00:23:26.960 --> 00:23:30.230

Gravação, mixagem e edição de som: Denis Sánchez

00:23:30.230 --> 00:23:32.330

Roteiro: Lorena Cañuqueo

00:23:32.330 --> 00:23:36.650

Música de abertura e imagem deste episódio: Eskina Qom